



GLS *Treuhand*
Zukunftsstiftung
Landwirtschaft



Gesellschaft für
ökologische
Forschung e.V.

Manfred
Hermsen
Stiftung
Umwelt- und Naturschutz

TEST
BIOTECH

Comunicado de imprensa

Interposta ação judicial contra a autorização da UE de soja geneticamente modificada

Organizações ecologistas e cientistas levam caso em conjunto ao Tribunal Europeu de Justiça

Munique/ Luxemburgo, 21 Março 2013. A Rede Europeia de Cientistas pela Responsabilidade Social e Ambiental (ENSSER), a Sociedade para a Investigação Ecológica, a Fundação Manfred-Hermsen-Stiftung para a Conservação da Natureza e Protecção Ambiental, a Fundação Agricultura do Futuro, a organização não-governamental Sambucus e a Testbiotech, apresentaram um caso no Tribunal Europeu de Justiça, desafiando a recente decisão da Comissão Europeia de autorizar uma nova variedade de soja geneticamente modificada da Monsanto. Esta soja será maioritariamente vendida e produzida no Brasil sob o nome de marca *Intacta* e a colheita resultante será depois importada para a União Europeia para uso na alimentação humana e animal. Esta soja resulta de uma combinação de duas características transgénicas: a expressão de uma proteína insecticida e a resistência ao herbicida glifosato, conhecido mais habitualmente sob nomes de marca como Roundup. De acordo com as organizações queixosas, a Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (EFSA) não realizou as avaliações de risco para esta soja geneticamente modificada tal como é legalmente exigido. Portanto, a Comissão Europeia não deveria ter dado autorização para a comercialização dos produtos derivados desta planta.

As razões apresentadas ao tribunal para a oposição a esta decisão são, nomeadamente (1) a conclusão de que esta soja seria equivalente às variedades obtidas por selecção convencional (2) o facto de não ter havido qualquer investigação sobre os efeitos combinatórios das duas características transgénicas (3) o exame dos riscos alergénicos da planta ter sido defeituoso e (4) não haver qualquer obrigação de monitorização dos efeitos sobre a saúde humana na fase do consumo.

“Focámos o nosso desafio legal nos critérios que são requeridos pelos regulamentos da própria EFSA. Se aplicássemos a este caso padrões científicos mais gerais, este ter-se-ia tornado demasiado abrangente.”, diz Christoph Then da Testbiotech. “Este caso tem como intenção pressionar a Comissão Europeia e a EFSA para que dêem mais atenção à protecção da saúde

animal e humana e ao ambiente.”

A Comissão Europeia deu autorização ao uso desta soja na alimentação humana e animal, no final de Junho de 2012. Em Agosto de 2012, estas cinco organizações apresentaram queixa contra esta decisão. O comissário Tonio Borg rejeitou a queixa em Janeiro de 2013, mas três das organizações puderam apresentar uma queixa legal no Tribunal Europeu de Justiça, de acordo com o Regulamento UE 1367/2006.

Os requisitos legais da UE, como os da Directiva 2001/18 e do Regulamento 1829/2003, declaram que as plantas geneticamente modificadas só deverão ser autorizadas para colocação no mercado após uma avaliação segundo os mais elevados padrões de exigência científica. Este caso visa simplesmente a obrigação da implementação desses requisitos.

Contactos:

Testbiotech: Christoph Then, info@testbiotech.org, Tel +49 15154638040, www.testbiotech.org

ENSSER: Hartmut Meyer, hmeyer@ensser.org, www.ensser.org

Fundação Agricultura do Futuro: www.zs-l.de

Fundação Manfred Hermsen: www.m-h-s.org

Sambucus: www.sambucus.org

Sociedade para a Investigação Ecológica: www.oekologische-forschung.de

Mais informações:

Texto apresentado ao Tribunal Europeu de Justiça: <http://www.testbiotech.de/node/772>

Texto da queixa tal como apresentada: <http://www.testbiotech.org/en/node/694>

Resposta da Comissão Europeia à queixa: <http://www.testbiotech.de/node/776>